



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEXTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA, EM 02 DE ABRIL DE 2018. Aos dois dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas, na sala de Reuniões da Câmara Municipal de Barão de Cotegipe, sito à Rua Princesa Isabel número cento e quatorze, sob a Presidência do Vereador Zaqueu Picoli reuniram-se os Exm^{os} Srs Vereadores Adelir Sartori, Alderi Trombeta, André Gasparini, Djeovani Kreczynki, Floriano Ternes, João Carlos Dassoler, Luiz Eduardo Giacomel, Rodrigo Colet e Zaqueu Picoli para a Sessão Ordinária. O presidente procedeu à chamada nominal para verificação de *quórum*. Havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e cumprimentou os colegas, a plateia presente. **NA PALAVRA LIVRE** se inscreveram os representantes: pela bancada do partidos PT/PSB o Sr. Floriano Ternes (PT), Sr. André Gasparini (PT), Djeovani Kreczynski (PSB), bancada PTB/PDT Alderi Trombeta(PTB) e o Sr. Luiz Eduardo Giacomel(PDT), pela bancada do PMDB o Sr. Adelir Sartori, pela bancada dos partidos PSDB/PP o vereador João Carlos Dassoler(PP), o vereador Rodrigo Colet(PP) e o vereador Zaqueu Picoli (PSDB). O Presidente colocou em votação a Ata: Ata da Terceira Reunião Ordinária, da Quinta Sessão Legislativa, de dezenove de março de dois mil e dezoito. **Teve como parecer: Aprovada por unanimidade. CORRESPONDÊNCIAS:** Primeiramente foi explanado sobre a palestra beneficente que acontecerá no dia dez de abril as dezenove horas e trinta minutos na Casa do Idoso de Barão de Cotegipe com o tema “ Reforma Trabalhista: como adaptar-se as mudanças” e que este evento será promovido pela CDL de Barão de Cotegipe, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico. Em seguida foi exposto o Ofício da Câmara Municipal de Erechim que convida os parlamentares desta Casa para participarem da Oficina Marcos Jurídicos curso presencial com duração de trinta e sete horas e gratuito e que o mesmo acontecerá dos dias vinte e três a vinte e seis de abril de dois mil e dezoito na Câmara Municipal de Erechim. Posteriormente foi repassado o convite para o Fórum Regional para Vereadores do Alto Uruguai que ocorrerá do dia treze de abril de dois mil e dezoito a partir das dezenove horas na cidade de Erechim tendo como pauta “Telecomunicação: Sinal de telefone e internet”, foi solicitado que os interessados em participarem deixe seu nome na secretaria da Câmara para agendamento. Em seguida foi realizado a leitura do ofício dois de dois mil e dezoito protocolado na secretaria da Câmara pela Escola de Educação Infantil Barãozinho. Posteriormente foi efetuado a leitura do ofício três de dois mil e dezoito da Escola de Ensino Fundamental Ângelo Rosa. Por fim foi realizado a leitura do ofício seis de dois mil e dezoito enviado pela SMEC em nome da secretária de educação e que o mesmo foi analisado pela secretaria, em conjunto com a presidência e assessoria jurídica e que o mesmo teve parecer favorável a cedência de voz a Sra. Ducili Maria Basso Richetti e que a decisão foi embasada no Regimento Interno desta Casa Legislativa pelo artigo número cento e noventa e nove. Foi informado também que esta cedência se dará conforme o Regimento Interno no espaço da Palavra Livre mediante pronunciamento da presidência. O Presidente Zaqueu Picoli ressaltou que após a matéria do dia e votação dos projetos que estão na pauta e antes do pronunciamento dos demais vereadores será dado o espaço para a secretária de educação prestar os esclarecimentos necessários. **REQUERIMENTOS VERBAIS:** o vereador André Gasparini cumprimentou o presidente, os demais vereadores, a secretária e os demais presentes. Disse que já fez este pedido diversas vezes e que gostaria que o líder do governo novamente solicitasse a secretaria de obras que fosse feito um levantamento noturno referente a questão da iluminação



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

questão da iluminação pública, pois a mesma continua deficitária em vários pontos do município e que inclusive o Sr. Valmor Talgatti também fez esta solicitação pois no acesso para a sua indústria existem várias lâmpadas com defeito e que é o início de uma área industrial e é possível que ocorra furtos nessa região por causa da falta de energia. O líder do governo vereador Rodrigo Colet comentou que conversou com o secretário de obras Tiago Mingotti sobre este e alguns outros pedidos e que o mesmo repassou que o material da licitação não tinha chegado ainda e que assim que chegar a secretaria de obras estará realizando estes reparos. O vereador André Gasparini disse que entende e que diante da falta de material não tem como solucionar os problemas. O vereador Adelir Sartori cumprimentou o presidente, os demais vereadores e os demais presentes e solicitou ao líder do governo que a prefeitura entre em contato com os proprietários dos terrenos da Rua Vasco da Gama próximo a Escola Barãozinho para que realizem a limpeza dos mesmos, pois segundo relatos já foi matado alguns animais peçonhentos, inclusive cobras. O presidente Zaqueu Picoli fez um adendo referente a solicitação do vereador André Gasparini que alguns dias atrás estava conversando com o secretário de obras sobre este levantamento e que o mesmo está bem consciente e que tem pedido para ajuste e troca de mais de cem lâmpadas. O vereador André Gasparini disse saber que está em fase de teste um projeto piloto de uma luminária na área central próximo ao Posto Ipiranga e que segundo informações o resultado foi positivo e que parece que será ampliado para toda a avenida este novo sistema de iluminação. O presidente Zaqueu Picoli disse que sim e que este projeto gira em torno de cinquenta mil reais em investimento. **ORDEM DO DIA:** O vereador Alderi Trombeta na condição de Relator da Comissão de Pareceres explanou à todos que os projetos 016/18, 017/18, 018/18 e 019/18 estão aptos para votação. **PROJETO DE LEI N.º 016/18, DE 28 DE MARÇO DE 2018** Que “**Autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar o prazo de vigência das Contratações Temporárias autorizadas pela Lei Municipal nº 2.616/17 de 09 de março de 2017 e dá outras providências.**” O Vereador Rodrigo Colet disse que este projeto veio para a Casa somente para renovar o contrato temporário dos ajudantes de serviços gerais senhores Sadimar Petroski e Antoninho Pidt e que ambos haviam sido aprovados no processo seletivo do ano de dois mil e dezessete, onde de vários candidatos somente os dois continuam trabalhando e não pediram exoneração e que mediante isto e que não se ouve reclamações dos mesmos na parte da limpeza das ruas inclusive da Avenida e praças e acredita que tanto o chefe da limpeza quanto os servidores estão realizando um bom trabalho e por este motivo pede a aprovação deste projeto de lei. O vereador André Gasparini disse que conforme foi comentado pela Comissão de Pareceres não vê problemas na renovação destas contratações visto que no ano anterior já fora aprovado a contratação destes cargos através do processo seletivo e que se não aprovarem o mesmo irá acontecer um novo processo seletivo simplificado para a contratação de outras pessoas para a substituição dos atuais. Disse ainda que se o responsável pelo setor está solicitando a renovação e os servidores estão realizando um bom trabalho nada mais justo que prorrogar estas contratações para que possa haver a continuidade dos trabalhos principalmente no processo da limpeza urbana que os mesmos estão executando. Finalizou dizendo não ter questionamentos e sempre que os vê, os mesmos estão exercendo as suas funções e que é favorável ao projeto. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 016/18 teve como parecer: **Aprovado por Unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 017/18, DE 28 DE MARÇO DE 2018.** “**Autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar o prazo de vigência da Contratação Temporária**



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

autorizada pela Lei Municipal nº 2.624/17 de 22 de março de 2017 e dá outras providências.”

O vereador Rodrigo Colet que projeto também é para a renovação do contrato do operador de máquinas Jorge Marek e que como existem banca para algumas áreas do concurso público e que a realização de um novo concurso somente para determinadas áreas seria inviável e envolve um valor alto e por este motivo a administração optou pela renovação desta contratação temporária e que pelo relato do secretário o mesmo vem desempenhando bem a sua função e trabalhando se necessário até fora do horário. O líder do governo pediu a colaboração para que este projeto seja aprovado para que o serviço de obras continue com um bom andamento. O vereador Floriano Ternes cumprimentou o presidente, os demais vereadores, a secretária e os demais presentes em especial as professoras que estão presente neste dia e disse que muito bem colocou o líder do governo sobre a recente chegada de uma Pá Carregadeira e que era um projeto do Governo Federal da administração anterior e por este motivo há a necessidade da renovação desta contratação e acredita que ainda este ano será chamado mais algum operador de máquina e que com certeza passará pela Câmara mais algum projeto para contratação temporária devido a demanda de trabalho. Comentou ainda o vereador que no município a cada ano cresce mais não só na cidade o número de habitantes mas também no interior não em número populacional mas em construção de aviários e chiqueirões e que a demanda dos serviços de máquinas pesadas devido e diz saber sobre o aumento a ampliação de chiqueirões também aumenta devido aos projetos que por esta Casa para ampliação e construção de novos chiqueirões e diz acreditar que existem muitos inscritos para fazer essas novas construções e por esse motivo precisará de mão de obra pois o município sempre realiza o trabalho de terraplanagem quando solicitado e comentou ainda que existem famílias que possuem pouca terra para trabalhar mas muitas vezes o terreno não favorece. Comentou que é muito bom para o município haja visto que em uma propriedade com uma colônia de terra não se consegue dar o giro no interior, porém com aviários e alguma outra atividade o agricultor consegue sobreviver. Finalizou dizendo ser totalmente favorável ao projeto. O vereador Luiz Eduardo Giacomel cumprimentou o presidente, os demais vereadores e a todos os presentes. Iniciou dizendo ser totalmente favorável ao projeto e disse que os dois projetos poderiam ser votados juntos pois tem a mesma finalidade e salientou que em time que está ganhando não se mexe e que o servidor Jorge Marek em desempenhando um ótimo trabalho na secretária de obras e que está no período da safra e que os trabalhos agora são maiores nesta época devido a abertura de estradas nas propriedades e que nada mais justo que renovar o contrato de uma pessoa que está dando o seu melhor pelo município. O vereador Adelir Sartori disse ser favorável ao projeto e que precisa muito destes serviços para a melhoria das estradas e que daqui alguns dias haverá mais pessoas contratadas pois disse que teve uma emenda proveniente do deputado Darcisio Perondi onde o município foi contemplado com um valor de duzentos e cinquenta mil reais e que a mesma será destinada para a aquisição de um caminhão para o transporte de dejetos e por este motivo terá a necessidade de mais contratações. O vereador Djeovani Kreczinski cumprimentou o presidente, os demais vereadores, a secretária e a população presente e ressaltou que com a chegada da safra dois mil e dezessete/dois mil e dezoito e sabendo que o operador Jorge Marek é um ótimo profissional disse ser totalmente favorável ao projeto, pois os agricultores não podem estar desprotegidos principalmente pela época que se encontram, ainda mais que o clima não está favorecendo muito e por este motivo um ótimo operador ajuda bastante. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 017/18 teve como parecer:



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Aprovado por Unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 018/18, DE 28 DE MARÇO DE 2018.
“Autoriza o Poder Executivo Municipal a Firmar Convênio de Mútua Colaboração com a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim – FHSTE, visando o atendimento de serviços hospitalares para a população do Município de Barão de Cotegipe e dá outras providências.” O vereador Rodrigo Colet disse que este projeto veio para esta Casa para que a Prefeitura Municipal juntamente com a AMAU e os demais municípios do Alto Uruguai firmem um convênio para o atendimento junto a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim. Expôs que como é de conhecimento de todos o município tem muitos atendimentos que dependem do Hospital Santa Terezinha e que tem como testemunhas os vereadores João Dassoler e Alderi Trombeta que trabalham diretamente com a saúde do quanto estes serviços são solicitados pela Unidade Básica de Saúde. Salientou ainda que após muitas negociações por parte da AMAU junto a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim está em anexo a minuta do contrato e que não cabe aos vereadores questionar e sim aprovar este repasse. Falou que este repasse que era de quinhentos e cinquenta reais passou para seiscentos reais por AIH emitida pelo município e que cada atendimento no Pronto Socorro que custava cinquenta e dois reais agora será de cinquenta e sete reais e cinquenta e seis centavos e que considera não ser um valor alto comparado ao que foi exigido no ano anterior em que o valor era muito mais elevado e que acredita que houve uma boa negociação. Finalizou pedindo a aprovação pelos demais vereadores para que a Unidade Básica de Saúde e os municípios continuem tendo um bom atendimento junto a Fundação Hospitalar Santa Terezinha. O vereador Alderi Trombeta disse que vendo a quantidade de encaminhamentos que o município tem para a Fundação Hospitalar Santa Terezinha e que devido ao município não suportar tais procedimentos como vascular, ultrassonografia, ressonância magnética que não tem como serem feitas no município e ainda a entrada no Pronto Socorro que não existe no município que conta somente com uma Unidade Básica de Saúde, falou que vê a importância em firmar este convênio que este aumento que teve não é tão significativo e que é totalmente favorável ao projeto. O vereador André Gasparini falou que é totalmente favorável ao projeto e que todos sabem da importância deste novo contrato com a Fundação Hospitalar Santa Terezinha e disse que no ano anterior já havia vindo para esta Casa um projeto para a formulação do contrato do ano de dois mil e dezessete e que conforme comentado pelos demais vereadores, as internações que custavam quinhentos e cinquenta reais e que como comentado pelo líder do governo foi uma grande briga e quem abraçou esta causa e que os valores das internações giravam em torno de oitocentos a novecentos reais e devido a intervenção da AMAU estes valores foram tabelados, onde toda a região paga o mesmo valor. Comentou que não necessitou dos serviços desta instituição mas que seus familiares sim, inclusive procedimentos cardíacos e que a Fundação possui um grande profissional e que o atendimento é excelente e sugeriu ainda o vereador André Gasparini, pois disse que ainda existem muitas pessoas que vão diretamente ao Pronto Socorro da Fundação Hospitalar sem passar antes pela Unidade Básica de Saúde para efetuar um atendimento, que poderia ser criado um programa via Secretaria da Saúde, ou algum comunicado ou até mesmo um programa de rádio para que esta população procurasse antes a UBS para que o município pudesse economizar o valor de cinquenta e sete reais pago por esta consulta e ressaltou que é uma minoria, pois a maior parte já utiliza a Unidade Básica de Saúde que graças a Deus que no município é privilegiado por possuir uma Unidade que atende vinte e quatro horas e que a maioria da região não tem. Disse que como

R: Princesa Isabel 114, Barão de Cotegipe – RS

CEP: 99740-000 Fone, Fax : 0 XX (54) 523-2377 email: vereadorescotegipe@yahoo.com.br





Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

comentou o líder do governo o vereador Rodrigo Colet é um dever dos vereadores votarem favorável pela contratação para que os munícipes tenham a garantia das consultas e internações e as especialidades. O vereador Floriano Ternes disse que este projeto vem todos os anos para esta Casa para ser renovado ou ser ampliado os valores conforme as negociações haja visto que nos últimos anos toda a região da AMAU se reúne para chegar num valor justo para atender a população. Disse ser favorável pois se não tiver este convênio com a Fundação Hospitalar Santa Terezinha seria um caos, pois não teriam um lugar para se internar já que não tem um hospital no município e os municípios vizinhos que possuem hospitais não tem estrutura para atender. Disse acreditar que houve uma negociação muito boa para se chegar a este valor e que são poucas as pessoas que dependem de consultas no Pronto Socorro uma vez que o município possui atendimento vinte e quatro horas na Unidade Básica de Saúde. Disse ainda que considera que a Fundação Hospitalar possui um bom atendimento para com seus pacientes e que o valor repassado é um valor considerável independentemente da quantidade de dias que o paciente fica internado e que os valores repassados para exames especiais são a parte das AIH's. O vereador Luiz Eduardo Giacomel disse que a Fundação Hospitalar Santa Terezinha em alguns anos será um hospital regional pela quantidade de municípios que depende dos seus serviços e ressaltou que nada mais justo que aprovar este projeto de lei já que a negociação veio da AMAU e que já foi debatido no ano anterior sobre os valores quando negociação parte da AMAU e quando não e que todos tiveram acesso aos dados dos atendimentos da Unidade Básica de Saúde do Município e que o município possui uma equipe muito capacitada e que se não houvesse plantão vinte e quatro horas os gastos com a Fundação Hospitalar Santa Terezinha seriam bem maiores. Ressaltou ainda o comentário do vereador André Gasparini para que se incentive mais os munícipes para os mesmos passarem antes pela UBS, pois ali se encontram profissionais competentes e com alta capacidade e que se o caso for de maior gravidade ai sim ser encaminhado para o FHSTE. Finalizou dizendo ser totalmente favorável ao projeto pensando sempre no melhor para a saúde dos munícipes. O presidente Zaqueu Picoli pediu para que o vice o substituísse para que pudesse fazer o uso da palavra. O vereador Zaqueu Picoli disse que já foi muito bem colocado pelos demais vereadores sobre o debate do ano anterior e lembrou que a negociação entre a AMAU e a Fundação Hospitalar Santa Terezinha se estendeu por mais tempo e que o primeiro pedido dos mesmos foi o valor das AIH's era em torno de setecentos e cinquenta reais e pelo o que parece neste ano a negociação foi mais tranquila, disse que de repente foi pelo motivo do governo estadual ter repassado uma parte do valor que tinha em atraso com o FHSTE e que isto aliviou em partes as contas desta instituição fazendo com que esta negociação fosse mais moderada para os municípios da região do Alto Uruguai. Comentou ainda que muito importante colocar principalmente por ter bastante pessoas na plateia é que os dados que foram repassados pela Secretaria de Saúde onde no ano de dois mil e dezessete foram realizados em torno de quinhentos e vinte internações no Hospital Santa Terezinha e isso gerou um custo de em torno de duzentos e oitenta e seis mil reais que o município pagou para a Fundação Hospitalar Santa Terezinha e que para este ano se o número de internações se manter nesta média serão gastos em torno de trinta e oito mil reais a mais. Salientou ainda que os demais vereadores já falaram que pelo atendimento prestado pela instituição este aumento no valor não se torna muito alto, apesar que para o município se torna pesado, mas por tudo o que é feito no hospital não se pode reclamar deste aumento, haja visto que o município no ano anterior segundo dados da Secretaria de Saúde foram



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

investidos vinte e cinco por cento o orçamento com saúde e ainda sobre o comentário do vereador André Gasparini sobre os cinquenta e sete reais pagos de pacientes que passam pelo Pronto Socorro do Hospital Santa Terezinha devem ser casos isolados de emergência que provavelmente partem do Posto de Saúde, algum caso de fratura ou alguma coisa que precisa passar pelo mesmo sem precisar de internação ou ainda casos extremos de pessoas que estão em Erechim e necessitam do serviço. Finalizou dizendo que cabe aos vereadores aprovarem o projeto e lembrou o que havia falado no ano anterior quando a AMAU discutiu esta parte com o Hospital e a Prefeitura de Erechim e que teve questionamentos por parte de alguns prefeitos solicitaram a prestação de contas destes valores repassados, pois os representantes diziam que os valores estavam defasados e que existia prejuízos, porém não se sabia como se chegava ao valor destes prejuízos, mas que neste ano as negociações foram mais tranquilas e que cabe aos vereadores sempre pensarem na saúde dos munícipes de Barão de Cotegipe. O vice presidente devolveu a palavra ao presidente Zaqueu Picoli. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 018/18 teve como parecer: **Aprovado por Unanimidade. PROJETO DE LEI N.º 019/18, DE 28 DE MARÇO DE 2018. “Dispõe sobre a Criação de CNPJ para gestão dos recursos do FUNDEB e dá outras providências.”** O vereador Rodrigo Colet explicou que foi criada uma portaria para a criação de um CNPJ para que o Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação Básica realize o repasse dos valores para o município. Comentou que em conversa com a secretária de educação Ducili Richetti a mesma repassou que existem prefeituras que não possuem nem secretárias de educação e que estes recursos são administrados por duas professoras e o vereador não soube dizer se houve fraudes mas o governo passou a exigir que o dinheiro venha diretamente para uma conta criada através deste CNPJ para que não ocorra mais fraudes com o dinheiro da educação. Lembrou ainda que no ano anterior houve a discussão da criação das vagas para a Escola Ângelo Rosa e que se sabe que o FUNDEB tem até o ano de dois mil e vinte um contrato de repasse firmado e pode ser que com a criação deste CNPJ se crie uma nova lei e que é muito importante cuidar bem destes recursos e que em dois mil e dezesseis os recursos enviados para o município foram de um milhão trezentos e vinte e nove mil reais, em dois mil e dezessete foi de um milhão seiscentos e dezesseis mil reais e para este ano de dois mil e dezoito está previsto um repasse de um milhão novecentos e quarenta e cinco mil reais que é o repasse referente ao número de alunos matriculados e que ainda em conversa com a secretária com o valor destes recursos basicamente se empata o pagamento do funcionalismo e professores da escola municipal, e que outro dado repassado é do valor das refeições que o governo do estado repassa é de trinta e seis centavos por estudante e a reflexão é que o que se pode oferecer de qualidade com este valor para um aluno. Disse que o mínimo que o município deve gastar com a educação e vinte e cinco por cento e que a administração gastou vinte e seis por cento segundo dados apresentados e além disso existe o transporte, infraestrutura, material de limpeza, reformas, material didático e outros investimentos são feitos com estes recursos municipais. Finalizou dizendo ser muito importante a criação deste CNPJ para que os recursos continuem vindo para o município após dois mil e vinte, pois se for depender somente dos recursos municipais a situação ficará crítica para a educação. O vereador Floriano Ternes falou que este projeto é muito importante para o município em vários setores e que muito bem foi colocado pelo vereador Rodrigo Colet sobre a discussão de dois mil e dezessete e haja visto que tanto foi batalhado pela construção da Escola Municipal e a sua importância, pois o governo envia a verba por aluno matriculado e como colocação do líder do



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

governo está previsto para este ano o valor de um milhão novecentos e quarenta e cinco mil reais e que nos anos anteriores o dinheiro vinha para a conta do município para se investir na educação, mas como não havia alunos matriculados o dinheiro era restituído para o tesouro e disse lembrar que no ano de dois mil e dezesseis foram devolvidos oitocentos mil reais por não haver alunos matriculados, pois a escola municipal não estava pronta e que havia somente as escolas do interior e os demais frequentavam escola estadual e por este motivo não tem direito a este valor do FUNDEB e com a escola nova e a ampliação realizada hoje atende quatrocentos e cinquenta alunos e que isso beneficia a todos os professores e diretores e com este valor consegue-se manter o transporte, o salário dos professores e funcionários e referiu-se as palavras do vereador Rodrigo Colet que este valor não vier daqui alguns anos o município terá dificuldades devido a arrecadação menor que alguns municípios com mais de dez mil habitantes e que a população está crescendo mas com isso aumenta os custos não só na educação, mas na saúde que são as duas áreas que o município mais investe. Finalizou dizendo ser totalmente favorável a este projeto. O vereador André Gasparini disse que como já foi explanado pelo líder do governo isto foi uma determinação do governo federal e que talvez seja em virtude de fraudes, porém se é para uma melhor gerência e melhor controle e que se a União acha que assim será melhor controlado e por ser uma determinação não cabe aos vereadores questionar esta resolução. Todavia disse querer levantar apenas um tema que provavelmente haverá elevação de custos pois com a criação de um CNPJ por mais que ele seja integrado e que o município possui um contador interno, precisará de um sistema, de despesas, de dotações específicas e diz achar que irá “comer” uma parte deste recurso e como ele virá para este fim específico estas despesas terá que sair desta fatia e ressaltou ainda o comentário do vereador Floriano Ternes que com o aumento do número de crianças sendo atendidas pela escola os recursos acabam aumentando mas as despesas também e como foi reportado os recursos são dados o custeio dos professores e direção. Disse que sinceramente fica triste e que é uma pena que as pessoas que estão presentes neste dia não prestigiem tanto esta Casa, pois viriam os comentários principalmente da área da educação, pois um estado, município ou união que não investe em educação extingue o país e diz crer que estes recursos do FUNDEB será renovado, mas que dependerá dos representantes que estão à frente e que fica chateado devido a este teto de gastos que foi criado pelo atual governo que limita os gastos na educação e diz achar que quem não investe na saúde do seu povo e na educação dele para que as próximas gerações pelo menos aprendam a ter o respeito pelo próximo e que fica triste quando certas crianças desrespeitam os professores e que tem sua esposa que faz parte deste segmento também e que vê tanta dedicação diária para estes alunos e estes serem mal agradecidos. Finalizou dizendo ser favorável ao projeto apesar de elevar os custos, mas como é uma determinação e pediu que a secretária de educação continue exercendo o trabalho e investindo todos os recursos na educação dos munícipes e disse ser uma pessoa que aposta sempre na educação deste povo. O presidente Zaquie Picoli comentou que só para motivo de conhecimento é mais por motivo de exigência pois este CNPJ gerenciará somente os recursos que virá do FUNDEB e que somente o governo quis dividir justamente pelo motivo de desvios e que quanto ao município sabe-se que o mesmo tem uma infraestrutura nova mas que exige muitos investimentos e que tem muita coisa ainda para ser feita e só com os recursos do FUNDEB não tem como gerir e que quando acontece alguma situação que acaba refletindo no bolso do cidadão do município, acaba-se se perguntando e que tudo acaba tendo um custo e que sempre deve-se manter contato com a administração.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Colocado em votação o Projeto de Lei nº 019/18 teve como parecer: **Aprovado por Unanimidade.**

REQUERIMENTOS ESCRITOS: A secretária da Câmara Municipal Suelen Dal Piva solicitou autorização do plenário para a participação de “Treinamento e Seminário de Formação e Atualização Legislativa para Vereadores, Assessores, Diretores e Servidores, Processos e Técnicas Legislativas, Redação de Leis, Fiscalização, Atendimento e Oratória” que será realizado dos dias dezessete a vinte de abril de dois mil e dezoito na cidade de Porto Alegre. Colocado em discussão o requerimento teve como parecer: **Aprovado por Unanimidade.**

PALAVRA LIVRE: O presidente Zaqueu Picoli convidou a secretária de educação a professora Ducili Richetti para que faça o uso da tribuna e preste os esclarecimentos. A secretária de educação iniciou cumprimentando o presidente desta Casa Legislativa e em nome do mesmo os demais vereadores, secretária e o público presente. Disse que veio representando a secretaria de educação, as direções, as coordenações, os professores e os funcionários dos diferentes níveis das escolas municipais para esclarecer alguns apontamentos surgidos nesta Casa na última sessão que ocorreu no dia dezenove de março deste ano. Colocou que referente a exoneração da professora Cristiane Cimek, aqui citada, disse que todos os professores foram chamados e os mesmos optaram pelo turno e de trabalho que fosse mais adequado a eles e que achavam que poderiam atender e que escolhendo o nível assumiram dentro das vagas disponíveis as turmas referentes. Expôs que a professora citada optou pelo turno da tarde, pois já trabalhava pela parte da manhã, assumindo o nível do Pré B. Salientou a secretaria de educação que esta turma é exatamente a mesma que já vinha no ano anterior, no nível Pré A e que já vinha atendida pela professora que conseguiu desenvolver todas as atividades propostas e que a mesma assumiu e permaneceu nesta turma e que não houve troca de turma por nenhuma professora. Disse que esta turma é composta por 22 alunos, sendo destes cinco do interior e o demais do centro e de outros bairros da cidade, dando como exemplo saída para São Valentim, Loteamento Baidek, Bairro Medeiros e Bairro Aparecida. Colocou que assim como as demais turmas da educação infantil de quatro e cinco anos, que é a faixa obrigatória que precisa se atender e onde são atendidos cem por cento dos alunos da cidade, ressaltou que todas as turmas tem alunos do interior de acordo com o turno do transporte escolar e o restante de alunos de diferentes localidades da cidade, centro e bairros. Relatou que a turma do Pré A I atende nove alunos do interior, o Pré A II tem dez alunos do interior, o Pré A III possui um aluno do interior na parte da manhã, pois o transporte passa na sua residência somente pela manhã, o Pré B I três alunos do interior, o Pré B II atende cinco alunos do interior, o Pré B III no turno da manhã tem dois alunos do interior e o Pré B IV também tem dois alunos do interior no turno da manhã. Informou que na reunião de matrícula para o primeiro ano realizada em outubro de 2017, onde houve um convite a todos os vereadores a participar, foi explanado sobre a necessidade sobre a necessidade de se atender todas as crianças do interior de acordo com as rotas do transporte escolar. Ressaltou que o planejamento desenvolvido na educação infantil foi todo remodelado e hoje é realizado através de vivências de acordo com a nova Base Nacional Curricular Comum, que foi muito falada durante todo este ano na mídia e hoje é construído em conjunto com todas as professoras, direção e coordenação uma vez por mês no horário de quatro horas de planejamento e que o mesmo é desenvolvido com objetivos de acordo com a faixa etária de cada criança, e acompanhado pelas equipes diretivas, para que ao final, todas



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

as turmas tenham a construção do seu portfólio onde pode-se observar o desenvolvimento social, cognitivo e motor de cada educando. Afirmou a secretária de educação que não seria possível que nesta turma com a professora citada, a orientação fosse de trabalhar qualquer coisa e que este foi um comentário inadequado e incompatível com o trabalho desenvolvido e com a formação continuada oferecida no início do ano letivo em que todas as professoras estavam presentes e onde trabalhou-se sobre a importância do afeto, do amor, da emoção na educação e na formação de cada uma destas crianças. Disse que este planejamento é sim trabalhoso e que precisa de leituras complementares para poder realmente se atingir os objetivos propostos e que a elaboração deste planejamento se dá em conjunto e fica registrada e que nada acontece sem que se saiba o que está acontecendo e que são analisadas faixas etárias, base curricular, os objetivos, quais as atividades desenvolvidas e de que forma ela será registrada, pois no final do ano a escola precisa entregar uma vida escolar para esta criança da educação infantil e que a mesma não tem boletim e nem nota e que cada um dos pais recebe um portfólio onde é registrado através de fotos e acompanhado diariamente pela equipe diretiva e coordenação tudo o que acontece na sala de aula. Por estes motivos a secretária de educação disse não ter como em uma das turmas alguém dizer que poderia se fazer qualquer coisa e que isto seria impossível pois não haveria esta comprovação. A secretária de educação colocou que quando a professora em questão as procurou para colocar sua angústia em relação ao relacionamento com a turma, foi colocado para a mesma que deveria ficar tranquila, organizar a sua rotina e só então com o domínio da turma iniciar o desenvolvimento do planejamento, e que as vivências presentes e registradas precisavam ser realmente significativas e não apenas preencher tarefas estabelecidas pois se perderia todo o sentido. Quando a professora citada as procurou para expor sua intenção de exoneração, a mesma falou que não havia se encontrado no grupo, no sistema de ensino e que quarenta horas como professora não estava sendo fácil para ela e que pensava sim em procurar outra atividade, mas que não mais como professora mais vinte horas, pois era muito desgastante para ela. A secretária disse que colocou para ela que a mesma tinha potencial, mas que respeitava a sua decisão, pois se deve fazer aquilo que se ama e que se naquele momento não fosse feito com amor não haveria sentido para aquelas crianças. Afirmou que em nenhum momento a professora em questão relatou sobre as falas aqui ditas e que em nenhum momento as afirmações foram sobre indiferenças, sendo que todas as turmas são sim mistas, e que se precisa exercer a docência buscando equidade no desenvolvimento de cada uma das crianças levando em consideração sua bagagem de vida e suas especificidades na aprendizagem, não na composição das turmas de acordo com endereço ou classe social e que todos são alunos do sistema municipal de ensino e que se assim não fosse pensado não teria sido interrompidas as atividades da escola do Jardim das Margaridas onde era atendida um único público, sem quase nada de recursos que se encontram dentro da escola nova e este foi o motivo para se encerrar as atividades naquela escola, onde as crianças que lá frequentavam, foram todas realocadas para a escola nova, onde essas crianças tem os mesmos direitos de uma merenda legal, de uma atividade legal, de professora de música, de fazer parte da banda, do coral, pois não se conseguiria levar tudo isto para esta outra escola no Bairro Aparecida. Salientou ainda que se conversar com qualquer professora poderá se constatar que a orientação dada não condiz com o relato da professora e que neste momento esta mesma turma está sendo atendida pela nova professora, contratada com a autorização dos vereadores, com as suas especificidades, mas que está conseguindo conduzir as atividades, com o



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

mesmo apoio apresentado pela direção e coordenação da escola. A secretária de educação afirmou que quanto as formações das turmas na Escola Barãozinho, gostaria de esclarecer que a escola tem autonomia para organizar as turmas para melhor desenvolvimento social, cognitivo e motor de cada criança, sendo que este desenvolvimento não está relacionado a amizades fora da escola, vizinhança ou qualquer outra atividade extra classe e que ainda os professores são profissionais capacitados para tomarem as decisões pedagógicas necessárias para o aprendizado e desenvolvimento dos educandos. Ressaltou ainda que assim como outros profissionais são capacitados nas suas funções dando o exemplo do médico na elaboração de sua receita, do engenheiro na elaboração de seus projetos de construção, o professor na sua capacidade pedagógica tem esta capacidade de construção, avaliação e acompanhamento da trajetória escolar. Expôs que apenas um pai procurou a escola para entender o porquê desta nova composição das turmas e que o mesmo foi atendido e esclarecidas suas dúvidas e que este atendimento é dispensado a todos os pais que procurarem em qualquer momento que seja e que esta mesma razão leva a crer na não verdade sobre o atendimento não adequado, para usar a palavra específica utilizada, agressões as crianças, pois nenhum relato chegou até a secretária de educação ou a direção da escola e o que esta palavra significa é muito forte e que a escola é formada por seres humanos passíveis de erros e que nenhum de nós tem supremacia, porém a palavra agressão não significa uma atitude inadequada e a mesma foi usada de uma forma pejorativa o que atingiu o brio e o dia-a-dia de cada uma das pessoas que estão dentro da escola indiferente do setor que trabalham. Disse ainda a secretária de educação que acredita sim e que sempre receberam o apoio de todos os vereadores e toda vez que vem um projeto para esta Casa percebe-se o apoio de todos e que estes possuem esclarecimento sobre o assunto e que o papel do legislativo é sim de acompanhar e averiguar tudo o que acontece no município, mas que por ser uma casa de respeito e ética, não é adequado que neste local se levantem suposições e que antes a veracidade das informações possam ser verificadas junto aos órgãos competentes e que sejam ouvidos ambos os lados e só então se coloque em debate as necessidades comprovadas e se estas forem confirmadas é o dever da secretaria ouvir, reconhecer e mudar. Salientou ainda que a equipe da secretaria de educação, as direções, coordenações, professoras e funcionários das escolas estão abertas para conversar e esclarecer qualquer dúvida que possam surgir e que aguardam todos que ainda não estiveram nas unidades de ensino que visitem e possam conhecer o trabalho desenvolvido e as mudanças implementas no sistema de ensino. A secretária de educação enfatizou que a preocupação com o bom andamento do desenvolvimento escolar dos alunos vai muito além do atendimento no sistema municipal e de uma simples conclusão de ano letivo ano após ano e que a angustia por ter no município um significativo número de alunos com distorção idade/série e crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem e que se precisa implementar políticas educacionais que venham a valorizar a educação infantil e as séries iniciais onde o município atua para amenizar a problemática existente. Comentou que a secretaria de educação participou de uma reunião na promotoria de educação aonde foi apontado a escola estadual deste município com um numero além da conta, muito alto de alunos com distorção idade/série, ou seja, alunos que repetiram a mesma série várias vezes e que repetir não significa aprender. Frisou que foi conversado com a direção da escola e que se percebeu que a dificuldade começava nas séries iniciais e que os alunos chegavam no sexto ou sétimo ano sem saber ler, interpretar e o básico da matemática e que se precisa mudar agora para que daqui quatro, cinco ou dez anos possa-se colher estes frutos lá na



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

escola estadual não tendo mais esta realidade. Expôs que a valorização da educação infantil e séries iniciais onde atuam pode amenizar a problemática existente. Para tanto busca-se aproximar das escolas estaduais, para serem parceiros e trabalhar juntos, tanto que as professoras estaduais são convidadas a fazerem parte das formações e o primeiro ano do fundamental é convidado até mesmo para participar dos planejamentos para que o primeiro ano da escola Ângelo Rosa tenha a mesma aula do primeiro ano da escola Mário Quintana, pois indiferente da escola todos são municipais. Explanou que o sistema municipal traz uma nova proposta de alfabetização fonoarticulatória, baseada na consciência fonológica, sistema este utilizado pela fonoaudióloga que atende na Unidade Básica de Saúde e que vem a facilitar o processo de alfabetização e letramento dos alunos com dificuldade de fala e entendimento. Disse que também foi implementado o atendimento educacional especializado que antes era ofertado em um só turno, para o dia todo e que o mesmo acontece na Escola Ângelo Rosa com professor capacitado para este trabalho e com acompanhamento da psicopedagoga Fernanda Kartabil, que além deste suporte ainda acompanha no desenvolvimento das demais crianças da escola e organiza o planejamento e adequação de currículo junto as professoras. Disse que hoje além das auxiliares já existentes, as escolas tem oito estagiárias, todas nas áreas de pedagogia e educação física que atendem as demandas das crianças incluídas, pois elas tem direito de ter alguém que colabore com o seu desenvolvimento, bem como auxiliam no atendimento as demais turmas. Comentou que houve a reestruturação da biblioteca municipal dentro da Escola Ângelo Rosa, onde além de atender a demanda da escola, atende o público com um horário especial nas segundas feiras até as oito horas da noite para os que não conseguem ir no horário comercial. Expôs que hoje já se transformou em sistema municipal tendo autonomia no gerenciamento da educação de território municipal e foi reconstruído e tornado participativo o Conselho Municipal de Educação, importante parceiro da secretaria de educação e órgão atuante e fiscalizador do sistema de ensino. Ressaltou ainda a secretária de educação que nestes seus doze anos de professora em sala de aula, quatorze anos de coordenação e este último ano à frente da secretaria de educação pode afirmar com toda a certeza aos nobres vereadores que todas as escolas para não dizer iguais, são muito parecidas compostas de prédios, regras, tarefas, regimentos, grades curriculares, mas a diferença educacional se faz com um único item, com os recursos humanos que compõe as escolas, e que pode afirmar que este recurso, professores e funcionários, no sistema de ensino municipal é muito capacitado, dedicado, aberto a mudanças, implementador de novos projetos educacionais e que estas pessoas fazem a diferença e que ninguém faz educação sozinho, que o trabalho em equipe que faz tudo acontecer. A secretária de educação lembrou Rubens Alves que diz: *“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode leva-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre tem um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”* Afirmou a secretária de educação que este sim é o papel que as escolas desenvolvem, encorajar que os alunos vão além, que não sejam as mesmas pessoas no mesmo momento. A secretária agradeceu o espaço cedido para a sua manifestação, convidou os vereadores para conhecer o trabalho e agradeceu a administração municipal pela





Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

confiança e apoio que sempre teve, a equipe incluindo nelas os funcionários da secretaria, direções da escolas, professoras, funcionárias, indiferente de serem auxiliares da limpeza, da cozinha, da biblioteca e a todos que acreditam e finalizou falando que como dizia Jean Piaget, o principal objetivo da educação é formar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram. O presidente Zaqueu Picoli agradeceu a secretária de educação Ducili Richetti pelos esclarecimentos e disse que todos sempre à disposição e que esta Casa está sempre de portas abertas. E deu continuidade a palavra livre iniciando pela bancada PT/PSB o vereador Floriano Ternes(PT) em um primeiro momento agradeceu os esclarecimentos da diretora e professora e disse que o que foi repassado na sessão anterior foi um pedido da professora Cristiane Cimek e que se outra pessoa ou munícipe solicitasse e autorizasse usar o seu nome na sessão também falaria, porém se é verdade o que foi lhe repassado, diz não saber, pois não estava presente na escola e que todos podem ter certeza que foi expressado somente o que lhe foi dito, porém diz não saber o que realmente aconteceu. O vereador deixou claro para as professoras que se algum dia algum cidadão precisar de seu apoio e que não precisa ser neste mandato e que ainda considera que todos os vereadores são eleitos para ouvir o povo. Comentou ainda que a sua filha estudou na Escola Barãozinho desde pequena e que sempre foi bem tratada e que jamais duvidou da atenção das professoras para com os alunos. E que tem em casa uma professora que leciona no colégio estadual e que já foi diretora também e diz saber das dificuldades diárias, pois além de repassar o conteúdo para as crianças precisa ter muita paciência. O vereador pediu desculpas para a direção pelas palavras ditas na sessão anterior e que só repassou o que foi solicitado e que sempre reiterou que se alguém o procurar para fazer algum pedido e autorizar usar o nome o fará, mas se a pessoa estará falando a verdade não poderá provar. Agradeceu novamente a secretária pelos esclarecimentos e considerou ser muito importante os vereadores e a população terem conhecimento sobre os fatos e a veracidade dos mesmos, e agradeceu também a presença de todas e ressaltou que sempre que vem um projeto voltado para a educação e para a saúde nunca votou contra pois diz que considera dois pontos importantes de um município. Falou ainda que é bem provável que tenha professoras que lecionem na educação estadual e municipal e considerou muito importante que o município consiga pagar o salário em dia, pois o mesmo não acontece na rede estadual onde o decimo terceiro do ano de dois mil e dezessete está sendo pago agora e o salário está é pago com atraso. Ressaltou ainda o vereador que é preciso muita disposição e coragem para ser professor, pois além de ganhar pouco e que sabe que algumas pessoas acham que o vereador ganha demais, mas acha que os mesmos ganham pouco e que essa é sua opinião e diz não saber a opinião dos demais vereadores, mas que considera que os professores ganham muito pouco e que tem que ter muita coragem e dedicação para trabalhar. Lembrou as palavras da secretária de educação que falou que é preciso ter vontade e fazer o que gosta e que são não fosse assim haveria muitas reclamações. Parabenizou pela presença e disse que quis deixar as suas colocações e afirmou estar no legislativo para atender o povo. O vereador André Gasparini (PT) considerou muito importante o ofício enviado e os devidos esclarecimentos e que quanto menos turbulentas forem as escolas melhor e ressaltou o que o vereador Floriano Ternes disse que a solicitação partiu da ex-professora Cristiane Cimek. Disse que já tinha explanado na sessão anterior que era uma situação complicada e que se fosse averiguado as partes e que o mesmo falou brevemente com a secretária de educação e que ficou de fazer uma visita, mas os demais compromissos não permitiram que viesse e que poderia





Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

não estar presente nesta sessão e que haveria outra pessoa o substituindo, mas não houve tempo hábil para isto. Considerou ainda ser de extrema importância os esclarecimentos e comentou que tem o seu filho que começou a frequentar a escola Barãozinho neste ano e que está sendo muito bem atendido pela tia Idirce, pela profe Tais e pelos demais colaboradores da escola. Parabenizou a todos os professores e funcionários da escola Barãozinho e Ângelo Rosa e que não até então não tinha ouvido nenhum relato de agressão na escola e muito menos comentários sobre isto e que comentou com os demais vereadores. O vereador André disse que referente a professora Cristiane também não ouviu nenhum relato e que o comentário partiu do vereador Floriano Ternes e manifestou que isso possa servir de exemplo para que quando venha ocorrer estes tipos de boatos que seja repassado para a secretaria e que seja averiguado e esclarecido e ressaltou ainda que comentou que seria interessante ouvir ambas as partes e que se fosse necessário criar uma comissão para se aprofundar mais no assunto. Agradeceu de coração a presença de todas as professoras e auxiliares pelo trabalho desempenhado indiferente se esfera for estadual ou municipal e reconheceu a importância de todos e disse que sempre comenta que ouve muito “chororo” em casa pois convive diariamente com uma professora que seguidamente se queixa e expõe suas mágoas, mas que agora diminuiu pois a mesma está trabalhando com as crianças especiais. Aproveitou para explicar um tema que já foi levantado no dia em que o prefeito municipal esteve presente nesta Casa e que quer deixar claro, principalmente para as auxiliares, indiferente que trabalhem na cozinha, na biblioteca ou na faxina que já foi solicitado para que fosse feita uma alteração de cargo e que está esperando que venha para esta Casa e que vai pressionar para venha, um projeto para que as pessoas que tenham esta função tenham a dignidade de receber pelo menos um salário mínimo o que não acontece até o momento e que vai batalhar para que seja alterado este quadro de cargo e função. Agradeceu novamente a presença de todos e disse que gostaria que as professoras e auxiliares viessem mais vezes e que acompanhassem mais os detalhes desta Casa, pois normalmente só vem quando é do interesse de projeto de aumento de salário ou para resolver algum problema e que são poucas as pessoas que estão presente em todas as sessões. O vereador Djeovani Krenczinski (PSB) saudou todas as professoras e auxiliares presentes, em especial a sua irmã Miriam Sutili que está presente e disse que é muito importante a presença de todas nesta sessão e que com certeza a sua irmã fez parte da primeira etapa da sua vida educacional e agradeceu por isso. Agradeceu ainda a secretária de educação Ducili por ter vindo expor o trabalho realizado por esta secretária e que os frutos são as meninas e os meninos que estão sendo educados hoje, o município irá colher os frutos daqui alguns anos, tendo pessoas capacitadas, com emprego, futuros vereadores, prefeitos, enfim com qualificação. Agradeceu mais uma vez a presença de todas e convidou para que as mesmas venham prestigiar mais vezes. O vereador Djeovani ainda aproveitou a palavra livre para falar sobre um projeto que está em planejamento sobre um programa de conservação de solo e água do município, tendo em vista uma série de dias de campo que participou e que ouviu agrônomos falando sobre a melhoria do perfil de solo e que isto o fez refletir um pouco mais sobre o campo e sobre a água que é muito importante para todos. Frisou que o objetivo do programa é buscar melhoria do perfil de solo, qualidade da água e embelezamento das propriedades e que a ação do projeto se dará com o apoio da Emater, com quem já conversou e que ainda falta falar com a Secretaria de Agricultura e com o Executivo e no mais tardar na próxima semana estará agendando um horário com os mesmos para estar conversando e colocando as ideias. Ressaltou ainda que a finalidade do programa é que



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

sejam realizadas palestras nas comunidades sobre a fertilidade do solo, rotação de cultura, importância da qualidade da água, lei ambiental em vigor entre elas o CAR, implantação do programa 5S que envolve o embelezamento das propriedades rurais, capacitação dos agricultores sobre a importância do plantio e húmus utilizando o sistema de terraços ou uma melhor cobertura das lavouras, e juntar com a secretaria da agricultura um programa de análise de solo, pois é muito importante que antes de qualquer plantio de horta é necessário saber como está o solo e que uma análise do mesmo antes que qualquer plantio é importante, melhorar a qualidade da cobertura de solo. O vereador disse que essa é a ideia o projeto que o mesmo está criando e que gostaria que os demais vereadores dessem a sua ideia e isto é relevante para os agricultores e para o município. Pela bancada dos partidos PTB/PDT o vereador Alderi Trombeta (PTB) cumprimentou a secretária de educação Ducili e em seu nome cumprimentou e parabenizou a presença de todas as professoras e funcionárias e convidou para que as mesmas venham sempre. Disse que é muito bom ver tanta gente na sessão, pois as vezes são somente os vereadores, as secretárias e o assessor jurídico. Falou que a respeito da professora que pediu exoneração considera que tudo já foi esclarecido, já que as duas partes já se manifestaram e que não tem o porquê se alongar nas questões que já foram resolvidas. Com relação ao caso da Escola Barãozinho em que o vereador Adelir Sartori comentou na sessão passada, expôs que logo após o ocorrido procurou a escola para ouvir o outro lado, pois os vereadores estão nesta Casa para legislar e fiscalizar, e que quando chegou na escola presenciou uma cena muito triste, pois viu a direção chorando e que sentiu uma dor no coração dado que isto atingiu demais as professoras e que as mesmas estavam magoadas com o que tinha acontecido. Ressaltou que durante vinte anos trabalhou na secretaria de educação e que neste tempo passava pelas escolas todos os dias e que por este motivo tinha contato com professoras, direção e funcionários e por isso ficou triste juntamente com elas. Expôs que as professoras disseram que generalizaram na Câmara uma questão que talvez dissesse respeito somente a uma professora. Afirmou ter certeza que não acontece isto, pois em vinte anos que trabalhou diretamente com a educação, se afastou agora pois foi chamado para trabalhar na secretaria de saúde, nunca viu e nem ouviu nenhuma agressão nas escolas, um grito, uma professora ou ajudante ou qualquer outra pessoa tratando algum aluno diferente do que se deve ser tratado. Declarou ter orgulho em dizer que seus dois filhos estudaram em escola municipal e que hoje sua filha estuda no Colégio Mário Quintana, mas que seu filho continua estudando na Escola Ângelo Rosa e que nunca teve nenhuma reclamação. Falou que ouviu a secretária de educação colocar tudo o que acontece nas escolas e que dentro desta Casa precisa se verificar antes os fatos, medir as palavras que são ditas para depois não repercutir lá fora o que se comentou aqui dentro. Disse que espera que este fato sirva de exemplo para todos, pois qualquer um pode fazer algum comentário injustificado. Frisou que como fiscalizador analisou e conversou com alguns pais de alunos que estudam naquela escola e que nenhum deles relatou algum fato ou algo diferente. E lembrou as palavras do vereador Floriano Ternes que falou que os mesmos não estão todos os dias nas escolas para saber o que acontece, mas ouvindo tudo o que escutou, disse achar que estes fatos não procedem e que se a escola não fosse tão boa não haveria fila durante as madrugadas para se matricular os filhos na mesma. Finalizou agradecendo a cada pessoa presente e convidou para que venham mais vezes prestigiar a Câmara de Vereadores e que as vezes existem polêmicas, mas que todos são amigos e que foi muito bom que os fatos foram resolvidos e que é importante sempre ouvir os dois lados para se tirar conclusão. O



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

vereador Luiz Eduardo Giacomet (PDT) primeiramente agradeceu a secretária de educação Ducili pela explanação dos fatos, e que na última reunião quanto aconteceu as declarações achou muito estranho, pois com quem se fala que tem os filhos nas escolas só se ouve coisas boas e que a qualidade de ensino supera inclusive muitas escolas particulares e que por isso achou estranho estas declarações e que ainda no mesmo dia conversou com a secretária de educação Ducili. Disse que na verdade não quer somente agradecer, mas sim parabenizar a secretária pelo trabalho que a mesma vem exercendo a frente da secretaria de educação e não somente ela, mas a direção e funcionárias das escolas. Falou que sempre defende nesta Casa a educação e a saúde, pois acredita que a educação no Brasil só vai começar a mudar quando lá em cima trabalharem com o mesmo amor que as professoras e as funcionárias municipais no município. Ressaltou que é possível ver este amor pela profissão quando se vê atos como este em que as mesmas vem em caravana assistir e defender a escola, a profissão e o trabalho quando a mesma está envolvida em um assunto polêmico. Parabenizou todas as professoras, funcionárias e principalmente a secretária de educação pelo trabalho desenvolvido. Aproveitou também para parabenizar o vereador Adelir Sartori pelas emendas que o mesmo conseguiu para o município. Ressaltou que já havia falado no ano anterior e como líder do governo que a prefeitura está sempre de portas abertas para todos, por isso, quando alguém tiver alguma crítica ou dúvida, que primeiramente procure os secretários que os mesmos estão sempre à disposição para escutar não somente os vereadores, mas toda a população, e que isto vale também para o vereador Djeovani, pois no ano anterior já havia sido dito que o mesmo será muito bem recebido tanto pelo secretário da agricultura Bertuol como pelo prefeito Vladimir, pois o que for bom para os municípios e para o município acredita que sempre haverá um esforço máximo para se colocar em prática. Saliu mais uma vez o vereador Luiz que todos estão à disposição da população, não somente os vereadores, mas todos do poder executivo para ouvir e ajudar no que for possível. Da bancada PMDB o vereador Adelir Sartori cumprimentou a secretaria da educação Ducili e as diretoras das escolas e disse que esteve na escola Barãozinho para uma reunião com todos os funcionários e que ficou definido que na próxima semana terão uma nova conversa onde serão tratados os assuntos que chegaram até ele, pois conforme já dito pelos demais vereadores, os mesmos são porta-voz do povo e estão aqui para ouvir a todos e que se alguém pedir alguma coisa e o mesmo não fazer será cobrado por isto. Falou que todos podem ficar tranquilos e que o mesmo irá até a escola para um diálogo sobre o acontecido. Agradeceu ao líder do governo e ao secretário de obras pelo encasalhamento da estrada da Linha Duas Nossa Senhora das Graças e que o mesmo ficou muito bom e que no Bairro Industrial foi solicitado uma máquina e encasalhamento e que também fizeram um ótimo trabalho. Falou que novamente está havendo problema de falta de água e que de repente seria o momento de conversarem com a Corsan, pois foi instalada uma caixa d'água mas a mesma não está em funcionamento e que no último final de semana praticamente toda a cidade estava sem água e que em vários loteamentos houve reclamação da falta de água no sábado e domingo durante o dia e a noite. Solicitou para que fosse entrado em contato com a Corsan para se resolver este problema. O vereador Rodrigo Colet (PP) disse que a pedido do vereador Zanella que estava presente na última sessão que havia solicitado que ele como líder do governo averiguasse sobre a denúncia do vereador Floriano Ternes na última reunião onde a professora Cristiane Cimek falou que era ordem da secretária e das coordenadoras da escola que segundo palavras da mesma e que *"tu não precisa dar aula quem nem tu dá para os outros, basta que tu passa o mês recebe o teu*



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

salário que tu já faz um bom trabalho”. Falou que todos os vereadores ficaram indignados com essas palavras ditas e que segundo repassado pelo vereador Floriano a mesma permitiu que o mesmo usasse o seu nome e que esse seria o motivo do seu pedido de exoneração. Falou que já na terça-feira conversou com uma professora que não está presente neste dia e esta disse estar bastante indignada e que já havia conversado com outras professoras e que todas estavam revoltadas devido a esta denúncia que foi feita nesta Casa. Disse achar que nenhuma professora ou pedagoga responsável pela educação de crianças que estão formando a sua índole educacional e moral através do aprendizado escolar deveria usar termos tão desprezíveis. Expôs ainda o vereador Rodrigo que o presidente Zaqueu Picoli convidou a professora Cristiane para que se fizesse presente nesta reunião, mas segundo a mesma, não tinha interesse em se fazer presente e que concordava com as palavras ditas pelo vereador Floriano Ternes. Falou que por este motivo acredita que a omissão da verdade seja por parte dela e que perante a grande mobilização dos professores diz que relato feito pela professora ao vereador Floriano pode não ser verdade. Declarou que todos tem dois ouvidos e uma boca e que por este motivo seria melhor ouvir mais e que se fosse trazido a público as informações concretas. Que a administração através do prefeito, vice-prefeito, secretário e coordenadores estão sempre à disposição para que todos possam tirar as suas dúvidas. Como líder do governo se colocou à disposição para repassar as demandas solicitadas e auxiliar quando solicitado buscando informações com os secretários. Pediu para os vereadores que antes de trazerem para esta Casa que os fatos sejam esclarecidos para não se gerar polêmicas e para que a índole dos funcionários dos órgãos, seja ela da educação, saúde ou qualquer outra área do município não seja afetada. Aproveitou para parabenizar o vereador Djeovani Kreczinski pelo projeto, pois todos sabem que a agricultura é responsável por em torno de cinquenta e sete por cento da arrecadação do município é que é de grande importância se incentivar tanto a questão da análise de solo e de subsidiar uma parte através da secretaria de agricultura, pois a cada três anos é necessário fazer esta análise para ter uma melhor produção e desse modo aumentar a arrecadação municipal. Disse que se o vereador precisar com certeza irá apoiar e buscar apoio juntamente com o secretário da agricultura auxílio do estado. Agradeceu os esclarecimentos da secretária Ducili e a presença de todos e convidou para que acompanhem mais os trabalhos da Câmara, pois tem muita matéria importante e que envolve a todos os municípios. Finalizou convidando os demais vereadores para que participem do Quinto Fórum dos Vereadores que terá como tema Telecomunicação no dia treze de abril as dezenove horas na Câmara de Vereadores de Erechim. O vereador João Carlos Dassoler cumprimentou os vereadores, a secretária, o assessor jurídico e os demais presentes e parabenizou a todos pela presença e pediu para que quando puderem se façam presentes, pois para os vereadores é uma satisfação e gratificante ter a presença dos municípios. O presidente Zaqueu Picoli pediu para ser substituído para fazer o uso da palavra. O vereador Zaqueu Picoli (PSDB) cumprimentou os presentes e o vereador suplente Gaboardi. Disse que gostaria que comentar sobre a questão levantada na última sessão e como foi colocado pelos demais vereadores é dever sim dos vereadores de ouvir a demanda do povo e trazer para esta Casa, mas como foi comentado na última sessão primeiro se deve esclarecer se os fatos são verídicos, se tem embasamento, se existe fundamento. Disse que como muito bem foi colocado pelo vereador Luiz Eduardo Giacomet e pelo vereador Rodrigo Colet esta Casa e a Administração estão sempre a disposição. Disse que visitou as escolas e conversou com as diretoras das mesmas e também com a secretária de educação Ducili. Expôs que



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ai indignação e o aborrecimento foi muito grande e que considera que faltou buscar os esclarecimentos para que este assunto viesse à tona. Quanto a questão da professora, como muito bem colocou o vereador Rodrigo, o mesmo entrou em contato para ver se ela tinha interesse em participar desta reunião. Disse que é importante deixar claro que ela não teria direito em fazer o uso da palavra, porém se houvesse interesse da mesma, existiria a necessidade de se fazer uma convocação de uma reunião extraordinária, mas ela falou que não tinha interesse e que estava a par dos assuntos comentados na sessão. Ressaltou que cabe aos vereadores parabenizar a secretária de educação, as direções e funcionárias independente se são professoras, auxiliares, da limpeza ou da cozinha, pelo trabalho que vem fazendo e que até comentou com a diretora da Escola Ângelo Rosa que a avaliação do Sistema Educacional do município se busca com os pais e alunos. Disse que nunca ouviu reclamações por parte da escola e que no ano anterior houve o problema do transporte escolar que foi resolvido, mas disse achar que as pessoas estão de parabéns e que os vereadores estão sempre à disposição do povo, mas sempre procurando esclarecer os assuntos antes de revelar. Salientou que como a Casa está cheia e a grande parte são funcionários públicos gostaria de colocar algumas questões sobre os assuntos levantados nos últimos dias, fazendo um paralelo sobre as duas questões do reajuste salarial do funcionalismo e o aumento do IPTU. Disse que é importante deixar claro que o aumento do IPTU foi votado ainda em dois mil e dezessete e que se sente tranquilo em falar sobre este reajuste e que existe sim a necessidade do aumento da receita, tanto é que é de conhecimento de todos os aumentos de custo do município, porém o ponto principal deste aumento é o apontamento do Tribunal de Contas que vem vindo desde dois mil e treze e que quando existe um apontamento é necessário que sejam tomadas as providências. Falou que por este motivo é importante deixar claro para todos e que fosse repassado para os demais munícipes que questionam como funciona. Expôs que no ano de dois mil e nove o Tribunal de Contas exigiu que se fosse feita uma reavaliação das plantas territoriais, dos lotes e das edificações. Foi contratado uma empresa para se fazer este trabalho e foi repassado qual seria o reajuste do IPTU. O aumento foi um absurdo e a reclamação foi grande. O prefeito Vladimir tomou a atitude e repassou um projeto de Lei para esta casa reduzindo o valor em quarenta por cento. A partir de dois mil e treze o Tribunal de Contas voltou a apontar este desconto e que isto teria que ser revisto. O prefeito Vladimir tomou uma providência e enviou para esta Casa um projeto de Lei que para o ano de dois mil e dezoito fosse retirado vinte por cento deste desconto, para dois mil e dezanove dez por cento e para dois mil e vinte mais dez por cento. Houve questionamentos por parte de alguns vereadores do porquê vinte por cento de cara. Segundo a administração houve a decisão de não jogar para um próximo mandato estes valores. O vereador Zaqueu disse que se de repente fosse tomado as providências logo que houve estes apontamentos, esta porcentagem poderia ser diluída um pouco por ano. O vereador ressaltou que é importante que fique claro que não é que o prefeito quis colocar este reajuste, mas que houve a necessidade da retirada deste desconto. A questão do reajuste salarial, o vereador Zaqueu falou que foi conversado e que considera pouco este aumento, mas os números não fecham quando são feitas as contas. E que juntamente com o prefeito e o secretário da administração foi definido estes valores para que não aconteça uma situação de parcelamento de salários. Segundo informações a folha de pagamento do município fechou dois mil e dezessete em quase quarenta e oito por cento e que segundo a administração é necessário se pensar no amanhã. Quanto a questão da taxa de lixo que também teve um reajuste, disse que o município gasta em torno de trinta e



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

quatro mil reais por mês, custando mais de quatrocentos mil reais por ano. Com o reajuste deste ano será arrecadado cento e cinquenta mil reais, então mesmo com o reajuste ainda existe uma defasagem muito grande. O vereador Zaqueu falou que o prefeito Vladimir já falou que se continuar desse jeito daqui alguns anos ninguém vai querer assumir, pois não vai ter dinheiro pra nada, pois tudo tem um custo. Expôs que é bom que fique claro para todos que não é o prefeito ou os vereadores que querem castigar, pois estão pagando também e que no final os números não batem. Sobre as emendas parlamentares falou que neste ano todos os deputados estão liberando dinheiro e que pela primeira vez o PSDB também terá uma emenda de duzentos e cinquenta mil reais e que o PMDB e outros partidos também encaminharam emendas. Disse que é importante e necessário e que cada emenda que vem exige uma contrapartida do município. Pede novamente para todos pensarem bem em quem se vai votar principalmente como deputado seja estadual ou federal. Salientou que em conversa com o prefeito o mesmo disse que existe uma demanda principalmente das empresas de medicamentos em questão da Vigilância Sanitária de fazer as vistorias para liberação do Alvará e que o sócio proprietário da empresa TOPNORTE Airton Cadore disse que desde novembro de dois mil e dezessete protocolou o pedido para que façam a vistoria e os mesmos não vem fazer a inspeção e que ele não tem permissão para vender medicamentos somente produtos hospitalares e que existe a ideia que se contratar funcionários mas não é possível devido a este empecilho. Segundo informações existe uma situação para se municipalizar este órgão e que o prefeito está em contato com a vigilância de Erechim e se necessário entrará no Ministério Público. Disse que o prefeito tem razão pois é o que o estado quer e é isto que acontece com a estrada que liga Barão a Itatiba do Sul que tanto se questiona o por que a Prefeitura não intervém. E não havendo mais matéria do dia, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos desta Reunião e convidou a todos para a próxima Reunião Ordinária que se realizará no dia sete de maio de dois mil e dezoito às dezenove horas. Os trabalhos foram presididos pelo Vereador Zaqueu Picoli e 1º Secretário Vereador Alderi Trombeta. Sendo que eu 1ª Secretário determinei que fosse lavrada a presente ata, que após aprovada será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Alderi Trombeta

